

Moção de Repúdio

A Associação dos auditores Fiscais do Trabalho de Minas Gerais – AAFIT/MG, representando a indignação de todos os Auditores Fiscais do Trabalho do Estado, colegas saudosos de Aílton, Eratóstenes, João Batista e Nélon, covardemente executados em Unai – Noroeste de Minas Gerais, em 28 de janeiro de 2004, vem, de público, repudiar ato da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais que conferiu ao Sr. Antério Mânica, prefeito reeleito de Unai, a condecoração da Medalha da Ordem do Mérito Legislativo.

A homenagem prestada a um dos suspeitos de ser mandante daquela execução afronta a todos os Auditores Fiscais do Trabalho do Brasil.

Os colegas foram imolados naquele que foi o maior atentado contra agentes do Estado em nosso país. O Estado brasileiro foi duramente atingido e, infelizmente, vem se calando, seja pela indiferença das autoridades, seja pelo acolhimento de medidas procrastinadoras, que visam tão somente retardar a merecida ida dos executores e mandantes a julgamento público.

São quase 58 meses de impunidade!

Se a mão que julga é lenta e lerda, vemos com tristeza que a mão que afaga é rápida e pródiga. Nada ocorre gratuitamente. Primeiro, uma nota favorável que sai na imprensa nacional justificando o crime; agora, uma gratuita homenagem feita pela Assembléia mineira. Amanhã, se nos mantivermos calados, o que será?

A AAFIT/MG conclama a todas as entidades sindicais que tanto nos vêm apoiando desde a cruel execução dos quatro servidores para que também se manifestem, tornando pública a sua, a nossa indignação.

Às famílias dos colegas mortos, nosso mais carinhoso desagravo e nossa promessa mais solene, feita diante dos preciosos cadáveres ainda insepultos, que ora renovamos: Nós não nos calaremos.

José Augusto de Paula Freitas
Presidente da AAFIT/MG